

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2015

15 de Março de 2016

ÍNDICE

Balanço

Demonstração dos Resultados por Natureza

Demonstração dos Resultados por Funções

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Demonstração Individual das Alterações nos Fundos Patrimoniais

Anexo

- Nota 1 - Identificação da entidade
- Nota 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras
- Nota 3 - Principais políticas contabilísticas
- Nota 4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros
- Nota 5 - Ativos fixos tangíveis
- Nota 6 - Ativos intangíveis
- Nota 7 - Locações
- Nota 8 - Custos de empréstimos obtidos
- Nota 9 – Inventários
- Nota 10 – Rédito
- Nota 11 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes
- Nota 12 - Subsídios, doações e legados à exploração
- Nota 13 - Efeitos de alterações em taxas de câmbio
- Nota 14 - Imposto sobre o rendimento
- Nota 15 - Instrumentos financeiros
- Nota 16 - Benefícios dos empregados
- Nota 17 - Outras informações
- Nota 18 - Divulgações exigidas por outros diplomas legais

Centro de Solidariedade Social de Valdozende

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Montantes expressos em Euros)

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos em Euros)

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2015	2014
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1.061.421,18	1.076.172,07
Bens do património histórico e cultural		-	-
Propriedades de investimento		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		374,46	186,02
Fundadores/beneméritos/patrocin./doadores/assoc./membros		-	-
		1.061.795,64	1.076.358,09
Ativo corrente			
Inventários		-	-
Clientes / Utentes	15.8	3.513,00	4.413,50
Adiantamentos a fornecedores	15.1	4.130,85	-
Estado e outros entes públicos	15.4	-	4.542,78
Fundadores/beneméritos/patrocin./doadores/assoc./membros		-	-
Outras contas a receber	15.1	11.842,79	18.871,35
Diferimentos	15.1	4.356,76	3.848,76
Outros ativos financeiros		-	-
Caixa e depósitos bancários	15.7	76.186,13	95.347,91
		100.029,53	127.024,30
Total do Ativo		1.161.825,17	1.203.382,39
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	15.6	(1.652,75)	(1.652,75)
Excedentes técnicos		-	-
Reservas		-	-
Resultados transitados	15.6	182.972,66	147.365,32
Excedentes de revalorização		-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	15.6	367.443,13	329.635,62
Resultado líquido do período	15.6	6.539,49	35.607,34
Total do fundo de capital		566.302,53	510.955,53
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões		-	-
Provisões específicas		-	-
Financiamentos obtidos	15.2	487.168,26	521.383,42
Outras contas a pagar		-	-
		487.168,26	521.383,42
Passivo corrente			
Fornecedores	15.3	3.757,33	6.158,37
Adiantamentos de clientes		-	-
Estado e outros entes públicos	15.4	14.453,73	14.586,89
Fundadores/beneméritos/patrocin./doadores/assoc./membros		-	-
Financiamentos obtidos		-	-
Diferimentos	15.5	9.741,35	18.091,41
Outras contas a pagar	15.5	91.401,97	132.206,77
Outros passivos financeiros		-	-
		119.354,38	171.043,44
Total do Passivo		606.522,64	692.426,86
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		1.161.825,17	1.203.382,39

ADIREÇÃO

*Comandante de Carvalho
Gonçalves Dinis*

O TÉCNICO/OFICIAL DE CONTAS

António

fundus

Centro de Solidariedade Social de Valdozende

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Montantes expressos em Euros)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Montantes expressos em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2015	2014
Vendas e serviços prestados	10	333.395,80	332.995,70
Subsídios, doações e legados à exploração à exploração	12	588.406,27	581.313,51
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(80.992,69)	(82.741,58)
Fornecimentos e serviços externos	17.1	(159.559,01)	(165.077,75)
Gastos com o pessoal	16	(641.505,15)	(606.955,08)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-	-
Outras imparidades (perdas/ reversões)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos	17.2	85.460,14	76.789,89
Outros gastos e perdas	17.3	(31.509,74)	(15.133,16)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		93.695,62	121.191,53
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(75.165,41)	(71.645,03)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		18.530,21	49.546,50
Juros e rendimentos similares obtidos	17.4	-	33,57
Juros e gastos similares suportados	17.4	(11.990,72)	(13.972,73)
Resultado antes de impostos		6.539,49	35.607,34
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		6.539,49	35.607,34

ADIREÇÃO

Manuel de Carvalho Gonçalves Dinis

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

António

Dinis



CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
DE VALDOZENDE

Contribuinte 501 324 550

Lugar do Assento, Ilha Rev. Francisco Abel Lopes, 2
4845-040 VALDOZENDE - PORTUGAL

Centro de Solidariedade Social de Valdozende

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Montantes expressos em Euros)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Montantes expressos em Euros)


RUBRICAS	NOTAS	Creche	Apoio Domiciliário	Centro de Dia	Lar Idosos	A.T.L.	Jardim de Infância	A.T.L.	Creche	Apoio Domiciliário	Jardim de Infância	PERÍODOS		
		SEDE						ARCA DE NOÉ					2015	2014
Vendas e serviços prestados	10	30.898,93	22.361,05	9.057,86	127.781,50	12.946,96	25.908,65	32.151,77	29.405,77	11.869,16	30.813,15	333.395,80	332.895,70	
Custo das vendas e dos serviços prestados	9/16	(105.304,88)	(59.484,95)	(31.717,42)	(171.612,59)	(38.303,32)	(69.000,45)	(44.511,30)	(90.622,51)	(41.393,00)	(78.039,92)	(729.990,34)	(703.574,46)	
Resultado bruto		(74.304,95)	(37.123,90)	(22.659,56)	(43.831,09)	(25.356,36)	(43.091,80)	(12.359,53)	(61.216,74)	(29.423,84)	(47.226,77)	(396.594,54)	(370.678,76)	
Outros rendimentos	12/17,2/17,4	130.398,04	93.082,32	22.900,92	116.925,70	25.949,26	65.484,33	24.669,34	96.628,48	35.783,75	62.034,27	673.866,41	658.136,97	
Gastos de distribuição														
Gastos administrativos	5/17,1	(36.604,65)	(26.364,95)	(7.117,76)	(57.116,47)	(13.066,39)	(16.458,47)	(12.755,23)	(27.227,37)	(10.474,27)	(20.046,36)	(227.231,92)	(222.844,98)	
Gastos de investigação e desenvolvimento														
Outros gastos	17,3	(2.270,07)	(1.637,09)	(438,88)	(3.331,52)	(788,25)	(9.345,83)	(282,59)	(670,54)	(251,59)	(12.493,28)	(31.509,74)	(14.955,01)	
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		17.218,37	27.958,38	(7.315,38)	12.846,52	(13.261,74)	(3.411,77)	(728,01)	7.513,83	(4.355,95)	(17.732,14)	18.530,21	49.758,22	
Gastos de financiamento (líquidos)	17,4	(2.837,66)	(2.046,45)	(552,48)	(4.268,04)	(1.010,05)	(1.276,04)	-	-	-	-	(11.990,72)	(14.150,88)	
Resultados antes de impostos		14.380,71	25.909,93	(7.867,86)	8.378,58	(14.271,79)	(4.687,81)	(728,01)	7.513,83	(4.355,95)	(17.732,14)	6.539,49	35.607,34	
Imposto sobre o rendimento do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resultado líquido do período		14.380,71	25.909,93	(7.867,86)	8.378,58	(14.271,79)	(4.687,81)	(728,01)	7.513,83	(4.355,95)	(17.732,14)	6.539,49	35.607,34	

ADREÇÃO

Emmanuel de Carvalho Gonçalves Dinis

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

[Assinatura]

 CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
DE VALDOZENDE
Contribuinte 601 524 550
Rua da Assento, Rua Rca, Francisco Abel Lopes, 2
4845-040 VALDOZENDE - PORTUGAL

Centro de Solidariedade Social de Valdozende

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Montantes expressos em Euros)

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2014

(Montantes expressos em Euros)

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício		Total
Posição no Início do Período 2014	1	(1.652,75)	179.161,08	276.082,28	(31.795,76)	421.794,85	421.794,85
Alterações no período							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	15.6	-	(31.795,76)	53.553,34	31.795,76	53.553,34	53.553,34
	2	-	(31.795,76)	53.553,34	31.795,76	53.553,34	53.553,34
Resultado Líquido do Período	3				35.607,34	35.607,34	35.607,34
Resultado Integral	4 = 2 + 3				67.403,10	89.160,68	89.160,68
Operações com detentores de capital próprio	5	-	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2014	6 = 1 + 2 + 3 + 5	(1.652,75)	147.365,32	329.635,62	35.607,34	510.955,53	510.955,53

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2015

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe				Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do exercício		Total
Posição no Início do Período 2015	1	(1.652,75)	147.365,32	329.635,62	35.607,34	510.955,53	510.955,53
Alterações no período							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	15.6	-	35.607,34	37.807,51	(35.607,34)	37.807,51	37.807,51
	2	-	35.607,34	37.807,51	(35.607,34)	37.807,51	37.807,51
Resultado Líquido do Período	3				6.539,49	6.539,49	6.539,49
Resultado Integral	4 = 2 + 3				(29.067,85)	44.347,00	44.347,00
Operações com detentores de capital próprio	5	-	-	-	-	-	-
Posição no Fim do Período 2015	6 = 1 + 2 + 3 + 5	(1.652,75)	182.972,66	367.443,13	6.539,49	555.302,53	555.302,53

A DIREÇÃO

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Emanuel de Carvalho Gonçalves Dinis

António

**FUNDO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
DE VALDOZENDE**

Contribuinte 501 324 550
Lugar do Assento, Rua Rev. Francisco Abal Lopes, 2
4615-040 VALDOZENDE - PORTUGAL

Centro de Solidariedade Social de Valdozende

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Montantes expressos em Euros)

Demonstração individual dos Fluxos de Caixa Exercício findo em 31 de Dezembro de 2015

(Valores expressos em euros)

Rubricas	Notas	31.Dez.15	31.Dez.14
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais - método direto			
Recebimentos de clientes e utentes		334.296,30	328.559,58
Pagamentos de subsídios		-	-
Pagamentos de apoios		-	-
Pagamentos de bolsas		(5.808,70)	(7.270,93)
Pagamentos a fornecedores		(284.957,28)	(240.088,31)
Pagamentos ao pessoal		(628.577,80)	(583.662,64)
Caixa gerada pelas operações		(585.047,48)	(502.462,30)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-	-
Outros recebimentos/pagamentos		583.151,44	571.464,30
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais (1)		(1.896,04)	69.002,00
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(57.160,67)	(90.255,40)
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		(4.000,00)	-
Outros ativos		-	-
		(61.160,67)	(90.255,40)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		-	-
Ativos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		3.425,81	-
Outros ativos		-	-
Subsídios ao investimento		85.900,00	95.662,50
Juros e rendimentos similares		-	33,57
Dividendos		-	-
		89.325,81	95.696,07
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento (2)		28.165,14	5.440,67
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Realização de fundos e de outros instrumentos de fundos patrimoniais		-	-
Cobertura de prejuízos		-	-
Doações		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(34.215,16)	(37.931,99)
Juros e gastos similares		(11.990,72)	(13.972,73)
Dividendos		-	-
Reduções de fundos e de outros instrumentos de fundos patrimoniais		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
		(46.205,88)	(51.904,72)
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento (3)		(46.205,88)	(51.904,72)
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(19.936,78)	22.537,95
Efeito das diferenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		92.122,91	69.584,96
Caixa e seus equivalentes no fim do período		72.186,13	92.133,91

ADIREÇÃO

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Emanuel de Carvalho Gonçalves Dinis
CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
DE VALDOZENDE

António

Contribuinte 501 324 650

Lugar do Assento, Rua Rev. Francisco Abel Lopes, 2
4845-040 VALDOZENDE - PORTUGAL

Anexo às Demonstrações Financeiras 31 de Dezembro de 2015

NOTA INTRODUTÓRIA

NOTA 1 - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

1 – Identificação da entidade

- 1.1 – Designação da entidade: **Centro de Solidariedade Social de Valdozende**
- 1.2 – NIF: **501324550**
- 1.3 – Sede social: **Assento Rua 5, n.º 12 4845-040 Valdozende**
- 1.4 – Endereço eletrónico: **cssvaldozende@igreja-metodista.pt**
- 1.5 – Natureza da atividade: **Atividades de Apoio Social com e sem Alojamento, N.E.**

NOTA 2 - REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 - As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as entidades do setor não lucrativo (NCRF-ESNL) previstas pelo Sistema de Normalização Contabilística (ESNL) aprovado pelo Decreto-lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março, em execução do disposto no n.º 2 do artigo 3.º do Decreto -Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, complementada pela Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março, n.º 51 – Série I

2.2 - *Não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.*

2.3 - As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de Dezembro de 2015 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014.

NOTA 3 - PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas pela Entidade na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 – BASES DE MENSURAÇÃO USADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com as bases de apresentação das demonstrações financeiras (BADF):

3.1.1. - PRESSUPOSTO DA CONTINUIDADE

No âmbito do pressuposto da continuidade, a entidade avaliou a informação de que dispõe e as suas expectativas futuras, tendo em conta a capacidade de a entidade prosseguir com as suas atividades. Da avaliação resultou que as suas atividades têm condições de prosseguir presumindo-se a sua continuidade.

Centro de Solidariedade Social de Valdozende

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 *(Montantes expressos em Euros)*

3.1.2. – PRESSUPOSTO DO ACRÉSCIMO

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3.- CONSISTÊNCIA DE APRESENTAÇÃO

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro.

3.1.4. - MATERIALIDADE E AGREGAÇÃO

A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorretas de itens são materialmente relevantes se puderem, individual ou coletivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

As demonstrações financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função. A fase final do processo de agregação e classificação é a apresentação de dados condensados e classificados que formam linhas de itens na face do balanço, na demonstração dos resultados, na demonstração de alterações nos fundos patrimoniais e na demonstração de fluxos de caixa ou no anexo.

3.1.5. - COMPENSAÇÃO

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos, não são compensados exceto quando tal for exigido ou permitido pela NCRF-ESNL. Assim, o rédito deve ser mensurado tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e abatimentos de volume concedidos pela Entidade. A Entidade empreende, no decurso das suas atividades ordinárias, outras transações que não geram rédito, mas que são inerentes às principais atividades que o geram. Os resultados de tais transações são apresentados, quando esta apresentação reflita a substância da transação ou outro acontecimento, compensando qualquer rendimento com os gastos relacionados resultantes da mesma transação.

Os ganhos e perdas provenientes de um grupo de transações semelhantes são relatados numa base líquida, por exemplo, ganhos e perdas de diferenças cambiais ou ganhos e perdas provenientes de instrumentos financeiros detidos para negociação. Estes ganhos e perdas são relatados separadamente se forem materialmente relevantes.

3.1.6. - INFORMAÇÃO COMPARATIVA

A informação está comparativa com respeito ao período anterior para todas as quantias relatadas nas demonstrações financeiras. A informação comparativa foi incluída para a informação narrativa e descritiva quando é relevante para uma compreensão das demonstrações financeiras do período corrente, a menos que a NCRF-ESNL o permita ou exija de outra forma.

A informação narrativa proporcionada nas demonstrações financeiras relativa a períodos anteriores que continua a ser relevante no período corrente é divulgada novamente.

A comparabilidade da informação inter-períodos é continuamente objeto de aperfeiçoamento com o intuito de ser cada vez mais um instrumento de ajuda aos utentes permitindo-lhes tomar decisões económicas e avaliar as tendências na informação financeira para finalidades de previsão.

3.2.– OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.2.1.– ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente registados ao custo de aquisição ou produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Centro de Solidariedade Social de Valdozende

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Montantes expressos em Euros)

Qualquer aumento resultante das revalorizações é registado nos fundos patrimoniais como excedente de revalorização, exceto se o mesmo reverter num decréscimo previamente reconhecido em resultados, caso em que tal aumento é igualmente reconhecido em resultados. Diminuições resultantes das revalorizações são registadas diretamente em excedentes de revalorização até à concorrência de qualquer saldo credor remanescente do excedente de revalorização do mesmo ativo. Qualquer excesso das diminuições relativamente a esse saldo credor remanescente é diretamente reconhecido em resultados. Quando o ativo revalorizado é desreconhecido, o excedente de revalorização incluído nos fundos patrimoniais associado ao ativo não é reclassificado para resultados, sendo transferido para resultados transitados. Sempre que um bem é revalorizado, todos os bens da sua classe são revalorizados.

Os ativos fixos tangíveis são apresentados pelo respetivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método *da linha reta*, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Os ativos fixos tangíveis são depreciados em *quota anual* durante as vidas úteis estimadas:

Edifícios e outras construções	-	50 anos
Equipamento básico	-	6 anos
Equipamento de transporte	-	5 anos
Equipamento administrativo	-	5 e 6 anos
Outros ativos fixos tangíveis	-	4 e 6 anos

3.2.2. – ATIVOS INTANGÍVEIS

Os ativos intangíveis são mensurados ao custo deduzido de amortizações e perdas por imparidade acumuladas, sendo os dispêndios com atividade de pesquisa reconhecidos como gastos no período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis são reconhecidas numa base linear durante a vida útil estimada dos ativos intangíveis. As vidas úteis e método de amortização dos vários ativos intangíveis são revistos anualmente, sendo o efeito das alterações a estas estimativas reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

Os ativos intangíveis (independentemente da forma como são adquiridos ou gerados) com vida útil indefinida não são amortizados, sendo sujeitos a testes de imparidade com uma periodicidade anual, ou então sempre que haja uma indicação de que o intangível possa estar em imparidade.

Relativamente aos intangíveis com vida útil finita, as respetivas amortizações foram calculadas de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

- **Não aplicável**

3.2.3. – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão Isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;
- As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas;
- As pessoas coletivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos

Centro de Solidariedade Social de Valdozende

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Montantes expressos em Euros)

ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.

3.2.4. – INVENTÁRIOS

Os inventários são registados ao custo de aquisição.

3.2.5. – INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando a Entidade se torna parte das correspondentes disposições contratuais.

Os ativos e passivos financeiros encontram-se mensurados ao custo ou ao justo valor.

- a) Custo: estão os ativos e passivos financeiros que apresentem as seguintes características:
- Sejam á vista ou tenham uma maturidade definida;
 - Tenham associado um retorno fixo ou determinado;
 - Não sejam ou incorporem um instrumento financeiro derivado.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

- Clientes e outras dívidas de terceiros (deduzido de perdas por imparidade);
- Outros ativos financeiros (deduzidos de eventuais imparidades);
- Contratos para conceder empréstimos (deduzidos de eventuais perdas por imparidade).
- Caixa e depósitos bancários (vencíveis a menos de 3 meses);

Estão incluídos nesta categoria os seguintes passivos financeiros:

- Fornecedores e outras dívidas de terceiros;
- Financiamentos obtidos;
- Outros passivos financeiros
- Contratos para contrair empréstimos.

- b) Ao justo valor: estão os ativos e passivos financeiros não incluídos nas categorias do “custo”, sendo que as variações no respetivo justo valor são registadas em resultados como perdas por reduções de justo valor e ganhos por aumentos de justo valor.

Estão incluídos nesta categoria os seguintes ativos financeiros:

- Participações financeiras em entidades que não sejam subsidiárias, empresas conjuntamente controladas e associadas (exceto quando se tratam de empresas cujas ações não estão cotadas na bolsa, neste caso, não se podendo determinar com fiabilidade o justo valor, as mesmas são mensuradas ao custo deduzido de eventuais perdas por imparidade)
- Ativos e passivos financeiros detidos para negociação (São adquiridos ou incorridos essencialmente com a finalidade de venda ou liquidação no curto prazo ou pertençam a uma carteira de instrumentos financeiros e apresentem evidência de terem recentemente proporcionado lucros reais. Incluem-se por definição nesta rubrica os instrumentos financeiros derivados).
- Outros ativos ou passivos financeiros que por definição sejam considerados nesta rubrica.

Os ativos financeiros incluídos nas categorias do “custo” são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato. Tais ativos financeiros encontram-se em imparidade quando existe uma evidência objetiva de que, em resultado de um ou mais acontecimentos ocorridos após o seu reconhecimento inicial, os seus fluxos de caixa futuros estimados são afetados.

Para os ativos financeiros mensurados ao custo, a perda por imparidade a reconhecer corresponde à diferença entre a quantia escriturada do ativo e a melhor estimativa do justo valor do ativo na data de relato.

As perdas por imparidade são registadas em resultados como perdas por imparidade no período em que são determinadas.

Subsequentemente, se o montante da perda por imparidade diminui e tal diminuição pode ser objetivamente relacionada com um acontecimento que teve lugar após o reconhecimento da perda, esta deve ser revertida por resultados. A reversão deve ser efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida caso a perda não tivesse sido inicialmente registada. A reversão de perdas por imparidade é reconhecida em resultados como reversões de

Centro de Solidariedade Social de Valdozende

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 **(Montantes expressos em Euros)**

perdas por imparidade, não sendo permitida a reversão de perdas por imparidade registada em investimentos em instrumentos de capital próprio (mensurados ao custo).

A Entidade desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram por cobrança, ou quando transfere para outra entidade o controlo desses ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos.

A Entidade desreconhece passivos financeiros apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada, cancelada ou expire.

3.2.6. – RECONHECIMENTO DO RÉDITO

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade.

A Entidade reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Entidade obtenha benefícios económicos futuros, e os critérios específicos descritos a seguir se encontrem cumpridos.

Os rendimentos são reconhecidos na data da realização da prestação dos serviços, ou seja, quando incorre nos gastos necessários para a execução dos mesmos.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao pressuposto do acréscimo, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade.

3.2.7. – SUBSÍDIOS

Os subsídios apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Entidade irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios atribuídos a fundo perdidos para o financiamento de ativos fixos tangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos fundos patrimoniais". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida que decorrer o respetivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2.8. – PROVISÕES

São reconhecidas provisões apenas quando a Entidade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são reconhecidas e mensuradas como provisões, existindo um contrato oneroso quando a Entidade é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tenha associados custos que não sejam possíveis de evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados apenas quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.2.9. – LOCAÇÃO FINANCEIRA

A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato. Assim as locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e vantagens associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais.

Centro de Solidariedade Social de Valdozende

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Montantes expressos em Euros)

Os ativos adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são registados no início da locação pelo menor de entre o justo valor dos ativos e o valor presente dos pagamentos mínimos da locação. Os pagamentos de locações financeiras são repartidos entre encargos financeiros e redução da responsabilidade, por forma a ser obtida uma taxa de juro constante sobre o saldo pendente da responsabilidade.

Os pagamentos de locações operacionais são reconhecidos como gasto numa base linear durante o período da locação. Os incentivos recebidos são registados como uma responsabilidade, sendo o montante agregado dos mesmos reconhecidos como uma redução do gasto com a locação, igualmente numa base linear.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

3.2.10. – CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são geralmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

3.2.11. – TRANSAÇÕES E SALDOS EM MOEDA ESTRANGEIRA

As demonstrações financeiras da Entidade são apresentadas em euros, sendo o euro a moeda funcional e de apresentação.

As transações em moeda estrangeira (moeda diferente da moeda funcional da Entidade) são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato, as quantias escrituradas dos itens monetários denominados em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio dessa data. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao justo valor denominado em moeda estrangeira são atualizadas às taxas de câmbio das datas em que os respetivo justos valores foram determinados. As quantias escrituradas dos itens não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizadas.

Os ganhos ou perdas cambiais resultantes dos pagamentos ou recebimentos das transações bem como da conversão de taxa de câmbio à data de balanço dos ativos e passivos monetários, denominados em moeda estrangeira são, reconhecidos na demonstração dos resultados em função da sua natureza (operacional, investimento e financiamento) no período em que são geradas.

3.2.12. – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

Os benefícios dos empregados classificam-se em:

a) Benefícios de curto-prazo

Os benefícios de curto prazo incluem, remunerações e contribuições para a Segurança Social.

b) Benefícios de cessação

Resultam de benefícios pagos em consequência da decisão da Entidade cessar o emprego de um empregado antes da data normal de reforma, ou da decisão de um empregado de aceitar a saída voluntária em troca desses benefícios.

3.3 – PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO.

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço, ou seja, acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, ou seja, acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materialmente relevantes.

3.4 – PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas

Centro de Solidariedade Social de Valdozende

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Montantes expressos em Euros)

estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

NOTA 4 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS.

- Não aplicável

NOTA 5 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31/12/2014 e em 31/12/2015, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações acumuladas, foi o seguinte:

Ativo Bruto

	Saldo em 01/01/2014	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2014	Aumentos e Reavaliações	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2015
Terrenos e recursos naturais	25.000,00	-	-	25.000,00	-	-	25.000,00
Edifícios e outras construções	946.986,56	36.481,80	-	983.468,36	-	-	983.468,36
Equipamento básico	219.780,73	52.422,81	-	272.203,54	29.397,00	-	301.600,54
Equipamento de transporte	213.462,29	-	-	213.462,29	-	-	213.462,29
Equipamento administrativo	50.878,96	1.535,19	-	52.414,15	824,60	-	53.238,75
Ativos fixos tangíveis em curso	-	41.218,27	-	41.218,27	30.192,92	-	71.411,19
Outros ativos fixos tangíveis	458,74	-	-	458,74	-	-	458,74
	<u>1.456.567,28</u>	<u>131.658,07</u>	<u>-</u>	<u>1.588.225,35</u>	<u>60.414,52</u>	<u>-</u>	<u>1.648.639,87</u>

Depreciações Acumuladas

	Saldo em 01/01/2014	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2014	Aumentos	Abates e Alienações	Saldo em 31/12/2014
Edifícios e outras construções	75.758,92	22.587,91	-	98.346,83	22.587,91	-	120.934,74
Equipamento básico	149.146,28	35.290,41	-	184.436,69	39.963,14	-	224.399,83
Equipamento de transporte	169.447,04	11.003,81	-	180.450,85	11.003,81	-	191.454,66
Equipamento administrativo	45.597,27	2.762,90	-	48.360,17	1.610,55	-	49.970,72
Outros ativos fixos tangíveis	458,74	-	-	458,74	-	-	458,74
	<u>440.408,25</u>	<u>71.645,03</u>	<u>-</u>	<u>512.053,28</u>	<u>75.165,41</u>	<u>-</u>	<u>587.218,69</u>

Gastos com Depreciações

	2014	2015
Ativos Fixos Tangíveis		
Edifícios e outras construções	22.587,91	22.587,91
Equipamento básico	35.290,41	39.963,14
Equipamento de transporte	11.003,81	11.003,81
Equipamento administrativo	2.762,90	1.610,55
	<u>71.645,03</u>	<u>75.165,41</u>

NOTA 6 - ATIVOS INTANGÍVEIS

- Não aplicável

NOTA 7 - LOCAÇÕES

- Não aplicável

Centro de Solidariedade Social de Valdozende

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 8 - CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

No decurso do período findo em 31/12/2015 foi capitalizado no custo de ativos que se qualificam o montante total de 1.990,72€ (13.195,70€ em 31/12/2014) respeitante a custos de empréstimos obtidos. Esses montantes são detalhados conforme se segue:

	Montante Capitalizado Ano 2014	Montante Capitalizado Ano 2015
Ativos Fixos Tangíveis	13.195,70	11.990,72

NOTA 9 - INVENTÁRIOS

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição e foram consumidas na sua totalidade.

Em 31/12/2014 e em 31/12/2015, os inventários da Entidade são detalhados conforme se segue:

	Inventário em 01/01/2014	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2014	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31/12/2015
Matérias primas e consumíveis	3.000,00	66.838,73	12.902,85	-	68.510,07	12.482,62	-
...							
	<u>3.000,00</u>	<u>66.838,73</u>	<u>12.902,85</u>	<u>-</u>	<u>68.510,07</u>	<u>12.482,62</u>	<u>-</u>
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				<u>82.741,58</u>			<u>80.992,69</u>

NOTA 10 - RÉDITO

O rédito reconhecido pela Entidade em 31/12/2014 e em 31/12/2015 é detalhado conforme se segue:

	2014	2015	Varição
Prestação de serviços			
Quotas dos utilizadores	319.908,81	318.753,42	(1.155,39)
Quotizações e joias	60,00	-	(60,00)
Rendimentos de patrocinadores e colaboração	547,00	-	(547,00)
Serviços secundários (Serviços Sociais)			-
Serviço transporte e refeições	5.117,60	7.859,82	2.742,22
Diversos	7.339,67	6.782,56	(557,11)
Descontos e abatimentos	22,62	-	(22,62)
	<u>332.995,70</u>	<u>333.395,80</u>	<u>400,10</u>

NOTA 11 - PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

- Não aplicável

NOTA 12 - SUBSÍDIOS DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Os registos dos subsídios ocorreram conforme segue:

Centro de Solidariedade Social de Valdozende

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Montantes expressos em Euros)

Handwritten signatures and initials:
 H.
 E.O.
 J.M.
 F.M.

	Data de Início	Data de fim	Balço			Demonstração de resultados imputação			
			Valor atribuído	Fundo Patrimonial		subsídios para investimentos		Subsídios à exploração	
				2014	2015	2014	2015	2014	2015
Subsídios relacionados com ativos			562.924,69	329.635,62	367.443,13	42.109,16	48.092,49	-	-
OUTROS									
FSS Desp /17/SUB/FSS/MTSS/2010	2011	2011	34.311,97	11.437,33	5.718,67	5.718,66	5.718,66		
Subs. Diversos Obras Sede	2008	2010	56.396,58	50.756,93	49.629,00	1.127,93	1.127,93		
PMELINK- Painéis solares	2009	2009	13.105,56	11.795,01	11.532,90	262,11	262,11		
IGCP-PRODER	2011	2011	114.553,43	38.184,47	19.092,23	19.092,24	19.092,24		
IGCP-PRODER – Painéis fotovoltaicos	2014	2014	23.662,50	19.718,75	15.775,00	3.943,75	3.943,75		
Donativos -sinodo Igreja/obra sede	2005	2010	85.932,15	77.338,95	75.620,31	1.718,64	1.718,64		
C.M.Terras Bouro-Edifício sede	2006	2008	25.000,00	22.500,00	22.000,00	500,00	500,00		
C.M.Terras Bouro-Edifício sede	2011	2011	20.000,00	6.666,68	3.333,35	3.333,33	3.333,33		
C.M.Terras Bouro-Instalação minigeração	2015	2015	20.000,00	-	18.000,00	-	2.000,00		
IFAP IP - 2 Viaturas	2013	2013	32.062,50	19.237,50	12.825,00	6.412,50	6.412,50		
FSS Desp /58/SUB/FSS/MSESS/2015	2015	2015	23.900,00	-	19.916,67	-	3.983,33		
Igreja Metódista – Obras edifício Arca Noé	2014	2015	114.000,00	72.000,00	114.000,00	-	-		
Sub-total			562.924,69	329.635,62	367.443,13	42.109,16	48.092,49		
Subsídios à exploração								581.313,51	588.406,27
ISS, IP – Acordos cooperação								513.160,80	513.047,88
ISS, IP – Outros								13.124,80	12.310,68
Instituto Emprego Formação Profissional								7.650,99	20.539,14
Bragahabit – Protocolo alimentação								463,76	-
Município de Terras de Bouro								1.856,00	-
Outras								-	225,00
Doações e heranças (Donativos)								45.057,16	42.283,57
			562.924,69	329.635,62	367.443,13	42.109,16	48.092,49	581.313,51	588.406,27

NOTA 13 - EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

- Não aplicável

NOTA 14 - MPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

- Não aplicável

NOTA 15 - INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Entidade desenvolve uma variedade de instrumentos financeiros, no âmbito da sua política de gestão, nomeadamente:

15.1 - Outras Contas a Receber

A rubrica "Outras contas a receber" tinha, em 31 de dezembro de 2014 e 2015, a seguinte decomposição:

	2014	2015
Adiant. e outras operações com o pessoal	-	240,08
Adiantamentos a fornecedores	-	4.130,85
Outros Devedores (IEFP)	18.871,35	11.602,71
	18.871,35	15.973,64
Diferimentos Ativos		
	2014	2015
Diferimento de gastos		
Seguros	3.848,76	4.356,76
	3.848,76	4.356,76

Centro de Solidariedade Social de Valdozende

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Montantes expressos em Euros)

15.2 - Empréstimos e Descobertos Bancários

A rubrica "Empréstimos e descobertos bancários" tinha, em 31 de dezembro de 2014 e 2015, a seguinte decomposição:

	<u>2014</u>	<u>2015</u>
Não Correntes		
Empréstimos Bancários (Crédito Agrícola)	517.633,43	487.168,26
Igreja Evangélica Metodista Portuguesa	3.749,99	-
	<u>521.383,42</u>	<u>487.168,26</u>

Prazo de Reembolso dos Empréstimos

	<u>Total</u>	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Mais de 5 anos</u>
Empréstimos Bancários (Crédito Agrícola)	487.168,26	-	487.168,26
Igreja Evangélica Metodista Portuguesa	-	-	-
	<u>487.168,00</u>	<u>-</u>	<u>487.168,00</u>

15.3 – Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

	<u>2014</u>	<u>2015</u>
Fornecedores, C/ Corrente	6.158,37	3.757,33

15.4 – Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

	<u>2014</u>	<u>2015</u>
Finanças	(1.474,82)	2.841,68
Segurança Social	11.505,22	11.586,36
Fundos Compensação	13,71	25,69
	<u>10.044,11</u>	<u>14.453,73</u>
	<u>2014</u>	<u>2015</u>
Saldos Devedores		
IVA - A Recuperar	4.542,78	-
	<u>4.542,78</u>	<u>-</u>
Saldos Credores		
Corrente		
Retenção imposto s/ rend.	3.067,96	2.841,68
Contribuição p/ Seg. Social	11.505,22	11.586,36
Fundos Compensação	13,71	25,69
	<u>14.586,89</u>	<u>14.453,73</u>

Centro de Solidariedade Social de Valdozende

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Montantes expressos em Euros)

15.5 – Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

	2014	2015
Corrente		
Fornecedores de investimentos	45.550,74	-
Credores por acréscimos de gastos		
Remunerações a pagar ao pessoal	86.077,02	90.553,94
Outros acréscimos de gastos	579,01	848,03
	<u>132.206,77</u>	<u>91.401,97</u>
	132.206,77	91.401,97
Diferimentos		
	2014	2015
Diferimentos de Rendimentos		
Projetos em curso (IEFP)		
Programa Estágios Profissionais	17.752,61	-
Programa Contrato Emprego-Inserção	338,80	9.741,35
	<u>18.091,41</u>	<u>9.741,35</u>

15.6 – Movimentos nas rubricas de Fundos patrimoniais

	Saldo em 01/01/2014	Aumentos	Reduções	Saldo em 31/12/2014	Aumentos e Reavaliações	Reduções	Saldo em 31/12/2015
Fundos	(1.652,75)	-	-	(1.652,75)	-	-	(1.652,75)
Resultados transitados	179.161,08	-	(31.795,76)	147.365,32	-	35.607,34	182.972,66
Outras variações nos fundos patrimoniais	276.082,28	95.662,50	(42.109,16)	329.635,62	85.900,00	(48.092,49)	367.443,13
Resultado líquido do período	(31.795,76)	35.607,34	31.795,76	35.607,34	6.539,49	(35.607,34)	6.539,49
	<u>421.794,85</u>	<u>131.269,84</u>	<u>(42.109,16)</u>	<u>510.955,53</u>	<u>92.439,49</u>	<u>(48.092,49)</u>	<u>555.302,53</u>

Nota:

Resultados transitados:

Ano 2014

- Diminuição de 31.795,76 de transferência dos Resultados Líquidos negativos de 2013

Ano 2015

- Aumento de 35.607,34 de transferência dos Resultados Líquidos positivos de 2014

Outras variações nos fundos patrimoniais

Ano 2014

- Aumento de 95.662,50:

- 33.457,27, Subsídio do IFAP IP – Painéis fotovoltaicos

- 72.000,00, Subsídio Igreja Metodista – Obra Arca Noé

- Redução de 42.109,16 de imputação de subsídios para investimentos

Ano 2015

- Aumento de 85.900,00:

- 20.000,00, Subsídio do Município Terras Bouro - Instalação minigeração

- 42.000,00, Subsídio Igreja Metodista – Obra Arca Noé

- 23.900,00, FSS Desp /58/SUB/FSS/MSESS/2015 – Equipamento

- Redução de 48.092,49 de imputação de subsídios para investimentos

Resultado líquido do exercício:

Ano 2014

- Redução de 31.795,76, pela transferência do resultado negativo do exercício de 2013, para Resultados Transitados.

- Aumento de 35.607,34, do resultado positivo de 2014.

Ano 2015

- Redução de 35.607,34, pela transferência do resultado positivo do exercício de 2014, para Resultados Transitados.

- Aumento de 6.539,49, do resultado positivo de 2015.

Nos "Fundos patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Centro de Solidariedade Social de Valdozende

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Montantes expressos em Euros)

15.7 – Caixa, depósitos bancários e outros ativos financeiros

A rubrica de "Caixa, depósitos bancários e outros ativos financeiros" a 31 de Dezembro de 2014 e 2015, encontrava-se com os seguintes saldos:

	2014	2015
Caixa e depósitos bancários		
Caixa	4.413,36	4.203,05
Depósitos à ordem	87.709,55	67.983,08
Depósitos a prazo	3.225,00	4.000,00
Total	95.347,91	76.186,13

15.8 – Clientes e Utentes

Para os períodos de 2014 e 2015 a rubrica "Clientes e Utentes" encontra-se desagregada da seguinte forma:

	<u>Quantia Nominal</u>		<u>Imparidade</u>		<u>Valor líquido</u>	
	2014	2015	2014	2015	2014	2015
Utentes C/ Corrente						
SEDE	3.375,00	2.875,00	-	-	3.375,00	2.875,00
Aé 180 dias	3.375,00	2.875,00	-	-	3.375,00	2.875,00
De 180 a 360 dias						-
Mais de 360 dias						-
ARCA DE NOÉ	1.038,50	638,00	-	-	1.038,50	638,00
Aé 180 dias	-	462,00			-	462,00
De 180 a 360 dias	540,50	176,00			540,50	176,00
Mais de 360 dias	498,00	-			498,00	-
	4.413,50	3.513,00	-	-	4.413,50	3.513,00

NOTA 16 - BENEFÍCIO DOS EMPREGADOS

Os órgãos Diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Gastos com o Pessoal

	2014	2015
Remunerações do pessoal	501.596,10	527.836,22
Encargos sobre Remunerações	99.242,06	105.732,45
Seguro Ac. Trab. e Doenças Prof.	5.349,12	6.878,13
Outros gastos com Pessoal	767,80	1.058,35
	606.955,08	641.505,15

Número Médio de Colaboradores

	2014	2015
Equipamento Sede	30	31
Equipamento Arca de Noé	18	19
	48	50

Centro de Solidariedade Social de Valdozende

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015
(Montantes expressos em Euros)

NOTA 17 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Nota 17.1 - Fornecimentos e serviços externos

	2014	2015	Variação
Subcontratos (Exploração de refeitórios)	13.877,80	7.492,50	-6.385,30
Serviços especializados	52.157,12	44.663,51	-7.493,61
Trabalhos especializados	14.130,10	12.810,35	-1.319,75
Publicidade e propaganda	334,44	27,06	-307,38
Vigilância e segurança	-	219,56	219,56
Honorários	7.603,16	4.427,97	-3.175,19
Conservação e reparação	30.064,74	27.029,69	-3.035,05
Outros	24,68	148,88	124,20
Materiais	9.651,43	13.034,58	3.383,15
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.742,80	3.488,61	-254,19
Material de escritório	1.725,02	3.169,01	1.443,99
Artigos para oferta	401,24	894,09	492,85
Outros	3.782,37	5.482,87	1.700,50
Material didático	3.159,12	3.745,72	586,60
Jornais e revistas	-	164,93	164,93
Vestuário e calçado de utentes	623,25	1.572,22	948,97
Energia e fluidos	49.242,49	53.515,22	4.272,73
Eletricidade	12.836,65	17.999,86	5.163,21
Combustíveis	33.902,93	32.478,08	-1.424,85
Água	2.502,91	3.002,97	500,06
Outros	-	34,31	34,31
Deslocações, estadas e transportes	12.614,21	9.589,40	-3.024,81
Deslocações e estadas	12.614,21	9.589,40	-3.024,81
Serviços diversos	27.534,70	31.263,80	3.729,10
Rendas e alugueres	300,00	320,00	20,00
Comunicação	2.690,98	3.027,88	336,90
Seguros	4.500,96	8.336,90	3.835,94
Contencioso e notariado	51,05	25,00	-26,05
Despesas de representação	49,50	80,00	30,50
Limpeza, higiene e conforto	11.636,91	12.378,65	741,74
Outros serviços	8.305,30	7.095,37	(1.209,93)
Encargos de saúde com utentes	6.137,58	6.076,96	-60,62
Rouparia	1.232,78	294,59	-938,19
Diversos	934,94	723,82	-211,12
	165.077,75	159.559,01	-5.518,74

Nota 17.2 - Outros rendimentos e ganhos

	2014	2015	Variação
Rendimentos suplementares (Serviços sociais)	30.865,65	36.077,47	5.211,82
Serviços sociais – alimentação	29.170,60	29.304,06	133,46
Venda de energia	250,05	3.802,42	3.552,37
Festas e subscrições	1.445,00	1.978,00	533,00
Outros	-	992,99	992,99
Ganhos em inventários	-	1.171,90	1.171,90
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	3.005,22	-	-3.005,22
Outros	42.919,02	48.210,77	5.291,75
Correções relativas a períodos anteriores	57,00	-	-57,00
Imputação de subsídios para investimentos	42.109,16	48.092,49	5.983,33

Centro de Solidariedade Social de Valdozende

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 (Montantes expressos em Euros)

Outros não especificados	752,86	118,28	-634,58
	<u>76.789,89</u>	<u>85.460,14</u>	<u>8.670,25</u>

Nota 17.3 - Outros gastos e perdas

	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>Variação</u>
Impostos	30,00	60,00	30,00
Outros	15.103,16	31.449,74	16.346,58
Correções relativas a períodos anteriores	201,35	1.261,34	1.059,99
Donativos	229,52	3.546,61	3.317,09
Quotizações	933,61	403,93	-529,68
Outros não especificados	13.738,68	26.237,86	12.499,18
IEFP – Programas (E.Prof. + CEI)	13.461,04	26.237,32	12.776,28
Diversos	99,49	-	-99,49
Outros	178,15	0,54	-177,61
	<u>15.133,16</u>	<u>31.509,74</u>	<u>16.376,58</u>

Nota 17.4 - Resultados financeiros

	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>Variação</u>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros obtidos	33,57	0,00	-33,57
	<u>33,57</u>	<u>0,00</u>	<u>-33,57</u>
Juros e gastos similares suportados			
Juros suportados	13.195,70	11.324,57	-1.871,13
De financiamentos obtidos	13.195,70	11.324,57	-1.871,13
Outros gastos e perdas de financiamento	777,03	666,15	-110,88
	<u>13.972,73</u>	<u>11.990,72</u>	<u>-1.982,01</u>
Resultados financeiros	<u>-13.939,16</u>	<u>-11.990,72</u>	<u>-2.015,58</u>

NOTA 18 - DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

- Impostos em mora

A Instituição apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças, tendo liquidado as suas obrigações fiscais, nos prazos legalmente estipulados.

A Instituição apresenta a sua situação regularizada perante a Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações contributivas nos prazos legalmente estipulados.

- Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2015.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2015 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 15 de Março de 2016.

A DIREÇÃO

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

Emanuel de Carvalho Gonçalves Dinis

António

CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
DE VALDOZENDE

Contribuinte 501 324 550

Lugar do Assento, Rua Rev. Francisco Abel Lopes, 2
4845-040 VALDOZENDE - PORTUGAL.